



Projeto de voto n.º 73/XV/1.^a

De saudação à missão surdolímpica portuguesa pelos melhores resultados de sempre alcançados nos Jogos Surdolímpicos 2021.

Na oitava participação de Portugal nos Jogos Surdolímpicos, em Caxias do Sul, no Brasil, o nosso país alcançou o melhor resultado de sempre nesta competição, com a conquista de duas medalhas pelo ciclista André Soares (uma de ouro e outra de bronze), de uma medalha de ouro pela judoca Joana Santos e pela conquista de uma medalha de bronze, pelo atleta Hugo Passos, na luta greco-romana.

A judoca Joana Santos, de 32 anos, conquistou no passado dia 2 de maio de 2022 a medalha de ouro, nos Jogos Surdolímpicos 2021 (adiados em virtude da COVID 19), somando o segundo título de campeã surdolímpica, na categoria de -57 kg, ao vencer na final a coreana Hyeonah Lee, a 17 segundos do fim do combate.

Ao vencer esta competição, Joana Santos juntou ao título mundial conquistado em outubro de 2021, em França, a medalha de ouro nos Jogos Surdolímpicos, na 24.^a edição daquele que é o mais antigo evento multidesportivo para pessoas com deficiência, tendo continuado a sua trajetória de excelência, ao acrescentar mais uma medalha de ouro àquela dos Jogos Surdolímpicos Taipé (2009), à de prata conquistada em Sófia (2013) e à de bronze, em Samsun (2017).

Esta é a quarta participação em Jogos Surdolímpicos da atleta do Judo Clube do Algarve que, além de porta-estandarte da delegação portuguesa na cerimónia de abertura desta competição, foi também a única mulher numa comitiva de 12 atletas.

Já o ciclista André Soares, de 23 anos, conquistou, na sua primeira participação dos Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021, no passado dia 8 de maio, a medalha de ouro, na prova por pontos de ciclismo, realizada junto ao Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio, em Farroupilha.



O ciclista português totalizou 63 pontos e assegurou o primeiro lugar da competição ao bater o segundo classificado, o francês Steeve Touboul, com uma vantagem de 19 pontos. Depois da medalha de bronze no contrarrelógio, esta é a segunda medalha de André Soares nos Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021.

Hugo Passos conquistou, na tarde de 11 de maio, a medalha de bronze na categoria de -67kg de luta greco-romana dos Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021, em prova decorrida no Ginásio da Universidade de Caxias do Sul, terminando a sua carreira com a conquista da sua sétima medalha em Jogos Surdolímpicos.

O lutador de 42 anos venceu o indiano Ajay Kumar por 11-10 no combate de disputa pelo terceiro lugar naquela que foi a sua sétima participação nos Jogos Surdolímpicos, desde Copenhaga 1997, tendo conquistado quatro medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze.

Além das 4 medalhas, Portugal conquistou 12 diplomas, um resultado que espelha o empenho e o trabalho desenvolvido, não só por todos os atletas da missão portuguesa, mas também pelo Comité Paralímpico de Portugal, pelas Federações e pelas equipas técnicas, na promoção e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência auditiva.

Os Jogos Surdolímpicos são organizados pelo Comité Internacional de Desportos para Surdos (ICSD), constituído por 104 Federações Nacionais, sendo a entidade responsável pela organização mundial de todos os aspetos relacionados com o desporto para pessoas surdas, nomeadamente dos Surdolímpicos e dos campeonatos do mundo.

O Comité Internacional de Desporto para Surdos (ICSD) foi fundado como Comité Internacional dos Desportos do Silêncio (CISS), a 24 de Agosto de 1924, sendo que, em 1955, o Comité Olímpico Internacional (COI) admitiu o ICSD como uma Federação Internacional de cariz olímpico.



Este evento celebra o espírito do desporto para surdos onde os atletas se unem como membros de uma minoria cultural e linguística, que, além de acrescentar qualidade desportiva ao próprio sistema desportivo, é ainda, e principalmente, capaz de promover a inclusão das pessoas com deficiência.

Os Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021 decorreram de 1 a 15 de maio com mais de 4000 atletas de 77 países, para competirem nas 20 modalidades do calendário surdolímpico, sendo que Portugal esteve representado em seis modalidades, tendo aumentado para 17 o número total de medalhas arrecadadas em Jogos Surdolímpicos desde Sónia 1993, com sete medalhas de ouro, quatro de prata e seis de bronze.

Ao conquistar estas medalhas, e ao honrar todos os portugueses a missão portuguesa mostrou, com o seu percurso exemplar, o que é possível conquistar através da excelência e da dedicação, divulgando e defendendo, ao mesmo tempo, o desporto de pessoas portadoras de deficiência, mas também o desporto em geral, tornado de todos nós o lema do Comité Internacional de Desportos para Surdos (ICSD): PER LUDOS AEQUALITAS (Igualdade através do desporto).

Assim a Assembleia da República saúda todos aqueles que fizeram da participação portuguesa nos Jogos Surdolímpicos 2021 a melhor participação de sempre neste que é o evento mais importante do calendário desportivo para pessoas surdas, juntando-se aos objetivos de promoção de uma maior participação desportiva das pessoas com deficiência, mas também de estímulo a uma maior participação de atletas do sexo feminino na prática desportiva em geral, e das mulheres portadoras de deficiência, em particular, permitindo uma maior inclusão, mas acima de tudo, igualdade no acesso à prática desportiva por pessoas portadoras de deficiência.



Palácio de São Bento, 18 de maio de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Luis Graça

Miguel Costa Matos

Carla Sousa

Francisco Dinis

Clarisse Campos

Cristina Sousa

Maria João Castro

Sara Velez